



INSTITUTO JURÍDICO
FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Luis António Malheiro Meneses do Vale

Blow up constitucional e neopopulismo

alla turca

Os versículos presidencialistas de Erdogan,

num flash



Avni Arbas *Natureza morta num bouquet* (1955)

Coimbra,

2017

BLOW UP CONSTITUCIONAL E NEOPOPULISMO ALLA TURCA

OS VERSÍCULOS PRESIDENCIALISTAS DE ERDOGAN, NUM FLASH¹

«Die heutige Krise der bürgerlichen Demokratien schließt eine Krise der Bedingungen ein, die für die Ausstellung der Regierenden maßgebend sind».

Walter BENJAMIN, *Literarische und ästhetische Essays*

INTRODUÇÃO

1. Cumprimentos

- 1.1. A lavra e a sementeira
- 1.2. *Agronomia (agricultura)*
 - a). Um *projecto* mais amplo
 - b). A *culturalidade* do direito

¹ O roteiro aduzido regista as principais estações de uma digressão reflexiva parcialmente comunicada no âmbito das iniciativas *Direito n(um)a Hora* do Instituto Jurídico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, em sessão subordinada ao tema da *actual situação geopolítica turca* e que contou com a providencial intervenção de abertura da colega e amiga, Senhora Doutora Ana Gaudêncio, a quem se agradece todo o empenho posto na preparação e organização do evento. Importa porventura vincar que o discurso se desenvolve em dois tempos, separados pelo referendo turco que lhe deu pretexto imediato e que se desdobra igualmente em dois planos paralelos: o primeiro, visível, prende-se directamente com a análise da reforma constitucional submetida a referendo; o outro corre subterraneamente, formando uma espécie de veio ou lençol freático oculto. Assim, implicitamente, sustenta-se a tese de que, embora a situação política turca exiba ou reproduza alguns traços do populismo, devemos ter cuidado no uso do qualificativo, porque o mesmo remete para um problema, um conceito especialmente disputado. Nesse quadro, e uma vez explanado o *estado da arte* na matéria, sugere-se um enfoque *mediológico* (numa acepção ampla) para apreciar alguns traços mais específicos do populismo contemporâneo e justifica-se, com isso, quer a importância concretamente concedida à polémica que envolveu a foto vencedora do último concurso World Press Photo, quer a advogada pertinência de um aprofundamento dos estudos sobre a relação entre o direito e a imagem (*Visual Law Studies, Law & Image*, etc). Apresenta-se, portanto o populismo como um problema contendente com a auto-representação e auto-projecção individual e colectiva, i.e., de cariz cognitivo e normativo, tematizando-o sobremodo a propósito do lugar e sentido das imagens na sociedade digital, e da sua mobilização, interpretação e gestão nomeadamente no espaço público mediático. Por outro lado, e mais à superfície, sugere-se uma revelação e exame fotográficos, para delinear a imagem constitucional do projecto de reforma a partir de um conjunto de instantâneos fornecidos a fim de abrir, mais do que testemunhar (ou seja, para deles retirar ou extrair, antes que para provar ou recordar) uma verdade mais profunda que a da própria imagem fornecida: a de que o presidencialismo concebido por Erdogan se inscreve no movimento de uma alegada *regressão política contemporânea*, a que também os constitucionalistas devem *atender*, olhando à realidade e à normatividade constitucional, devidamente dialectizadas, e conciliando dados da politologia e do direito público, sob o fundo das reflexões de filosofia política e jurídica e das convicções nelas sustentadas.

2. Os trabalhos e as horas

- 2.1. Hora e limite – a intervenção (e o seu *metron*)
 - a). Santo Isidoro: as orlas/bordas do tempo;
 - b). Mário Quintana: a proporcionalidade inversa da duração;
 - c). *Omnia vulnerant, ultima neecat*: lamento pelas horas serenas
- 2.2. Horus e horizonte – *Kairós* e *nomos*
 - a). O acontecimento
 - b). A actualidade
 - c). O contemporâneo
- 2.3. *Horai* e as estações (*temporadas*)
 - a). Ambiente pesado (*Winter is coming...*)
 - b). Sob o signo da Primavera?
- 2.4. Hora e tempo (*clima*)
 - a). Grupo de trabalho: *Direito e Tempo*
 - b). Temporalidade
 - c). Tempo
 - d). Tempos

3. Disposição

- 3.1. Operação retórica
- 3.2. Itinerário: pergunta, material, resposta
- 3.3. Um colar de fotos

PARTE I – O CASO TURCO: *THEMA*

1. “AA porta” da Europa: uma ponte sublime

- 1.0. A *crase* de Gullar.
- 1.1. De Francisco I a Matthias Énard
- 1.2. Falsas *irmanações*?
 - a). Linhas
 - i. A *economia* (uma China no subúrbio)
 - ii. A *política* (a *democracia muçulmana*)
 - iii. O *direito* – francófono, germanófilo, pró-CEE e islâmico.
 - iv. A *Cultura/As artes*
 - O *desporto: champions league*
 - A *música: eurovisão*
 - Artes plásticas: a modernidade
 - Literatura
 - iv. A sociedade (Do *Vaterstaat* laico ao patriarcado pós-moderno)
- b). Nós
 - i. Genocídios e negacionismo
 - ii. Terrorismo
 - iii. Populismo?

2. Cinco postais: revelações e (*des*)clausuras

2.1. O *disparo da foto* pelos *irmãos sírios* (da religião à política)

- a). O que há numa foto?
 - i. Espelho parado ou simbolização permanente?
 - ii. Captura ou libertação?
 - iii. O paradoxo da efígie: morte e eternização
- b). Um *prémio polémico*
 - i. Propaganda ou celebração?
 - ii. Estetização e banalização da morte
- c). O que fazer com as imagens?

2.2. Nos *edifícios de Pedra* da minha irmã *curda* (da política à etnia e da etnia ao género)

- a). *Escrevo o meu nome com o teu*: na estreia portuguesa de Asli Erdogan
- b). O *muezim* do República (*CumHuryet*): *In-*, *ex-* e *com-* vocações de um advogado encarcerado.
- c). Direito penal, processual penal e penitenciário no século XXI
- d). *A minha irmã sou eu* – mulher, curda, cientista, escritora.

2.3. *Proibido rir* e *sororidade* feminina (do género ao gosto)

- a). O sermão *trágicómico* de Bülent Arınç (Julho de 2014)
- b). O caso *Böhmermann*: fraco humor, alta jusfilosofia
- c). Um *grafitti* numa praça (*Am I Smiling?*)



2.4. *Praça Tahksim* (da *fraternidade* à *solidariedade*) [a política-ideologia]

- a). *Anti-Kavafis*: para um novo regresso às *praças*?
- b). *Nem bárbaros, nem helenos?*
- c). O comum do universo
 - i. Convergências
 - ii. Descentralizações
- d). O *nomos da água*

2.5. *Je est aussi, toujours* (et n'est rien, alors, sans) *l'autre*: o *pacto do diabo* e os direitos dos refugiados

- a). A *glocalização* da justiça
- b). Solidariedade universal: uma paradoxia antipopulista

3. Os últimos acontecimentos: instantâneos de uma reportagem

3.1. O *estranho golpe* (15 de Julho de 2016)

- a). Uma improvável coligação de conjurados...
- b). Alguns dados
- c). O impacto entre os juristas
 - i. *Ser advogada na Turquia, hoje*: uma entrevista
 - ii. A Universidade e a doutrina
 - ii. Os Tribunais e a jurisprudência
 - iii. O Parlamento e a legislação

3.2. O fim das ilusões?

- a). O *tudo ou nada* do regime
- b). Anti-jogo discursivo
 - i. O argumento *Ad hitlorum* nas relações internacionais

- ii. Os *últimos trolls* contra o *genocídio armeno*: o episódio do filme *A Promessa*
- 3.3. A campanha pela Europa
- a). Os conflitos com a Alemanha
 - i. Acusações, espionagem e doutrinação no estrangeiro
 - ii. As questões de cidadania
 - iii. Os sistemas eleitorais
 - iv. As liberdades (de pensamento, discurso e acção)
 - b). As eleições holandesas: a última provocação

4. Pano de fundo: introdução

- 4.1. *Ligações/promessas perigosas*
- 4.2. *Trumputin*.
 - a). Hegel e *os monstros*
 - b). *Deep state*: o (*Ab*)grund político.
 - c). Os últimos sortilégios do *carisma*: a *stasis imunológica* do actual orador
 - d). O *patriarcalismo* pós-moderno
 - e). Schmittianismo disfarçado: *Führerprinzip* e *Ordnungsdenken* virtual?

PARTE II – O (ZEIT)GEIST NEOPOPULISTA: FORO(S)

1. O povo e o polvo: O populismo como fenómeno

- 1.1. Noção e características
- 1.2. Natureza
- 1.3. História
- 1.4. Modalidades
- 1.5. Exemplos

2. Neo: o desumano no inumano das matrizes anónimas

- 2.1. *Regimes de pós-verdade: para lá do espec(tac)ular* (com Débord)
- 2.2. *Sociedade algorítmica e pixelização do mundo: o fim do real* (com Baudrillard)
- 2.2. Os *media* sociais: o *sobre- ou sub-real*; o *a-real ou irreal (hiper-real)*
 - a). Novos *sujeitos (trolls, haters, followers, anonymous, online stalkers...)*
 - b). Novos *tropos* (mensagens)
 - c). Novas *práticas*
- 2.4. A doença (hipo, híper) da mediação e o feitiço (*spell*) populista
- 2.5. Um regresso à *metáfora fotográfica*

3. Analogias fotográficas: um pequeno excursão

- 3.1. A filosofia da fotografia – uma breve viagem.
 - a). Bazin, Sonntag, Barthes e Flusser
 - b). Deleuze, Rancière, Mondzain e Didi-Huberman
 - c). Walden, Lechte, Amizoulai e Stimson.
- 3.2. B. S. Kaja Silverman – um exercício de reconstrução
 - a). Tudo é analogia
 - b). Nada é analogia

- 3.3. *Visual turn?*
- 3.4. *Visualizing Law?*

4. Tecidos, padrões, linhas

- 4.1. Da importância de *tecer estórias*
- 4.2. Escritas na água, cantadas na pedra
 - a). Os equívocos kemalistas: rumo à *Aufhebung* positiva?
 - b). A tradição secular do *turco-tomanismo* e a herança esquecida de 60
 - c). A cultura laico-republicana do militar
 - d). As vantagens da regionalização (grupos e minorias internas e externas)
 - e). A capacitação socializante face à integração religiosa (cortes transversais)

PARTE III – A REFORMA CONSTITUCIONAL DA REPÚBLICA TURCA

1. Exposição analítica

- 1.1. Antecedentes imediatos (remissão)
- 1.2. Os motivos/causas e fins
- 1.3. O procedimento
- 1.4. A *forma*
- 1.5. O conteúdo
 - a). O antes
 - b). O depois
 - i. O sistema eleitoral
 - ii. O poder legislativo
 - iii. O poder executivo
 - iv. O poder judicial

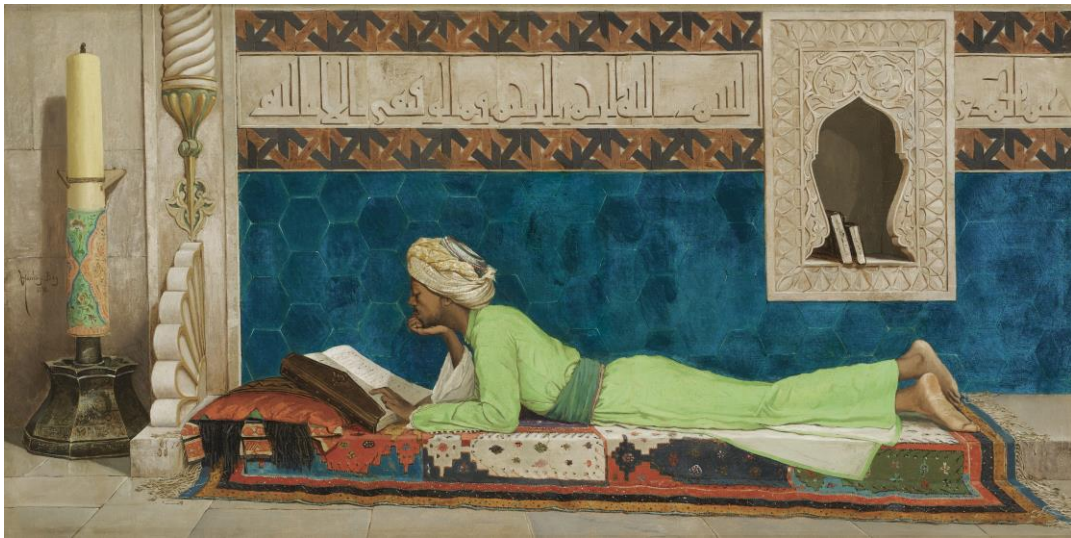
2. Breve apreciação

- 2.1. Formal e material
- 2.2. Axiológica e funcional
- 2.3. Juízos
 - a). Presidencialismo *absolutista, sultanar, autocrático, autoritário*
 - b). Democracia *defectiva, democracia delegada*
 - c). *Fim do Estado de direito*
 - d). *Fim da democracia*
 - e). *Populismo*

CONCLUSÃO: PONTE... E PORTA

- 1. Rastos e traços de populismo
- 2. A *tolerância* europeia
- 3. Em busca de *pontes*
 - 3.1. As mitologias do Bósforo

- 3.2. O Dilúvio e a Arca.
- 3.3. A dor da separação (*İftirâkindir sebep bu nâle-vü feryâdima*)
- 3.4. A ponte de *Miguel Angelo*, por Mathias Énard
- 4. Oxford, Cambridge e Coimbra
- 5. Coimbra *Cidade-Refúgio?*: da Portagem à Ponte Europa.



Osman Hamdi Bey, *O estudioso a ler*

BIBLIOGRAFIA

IMPrensa

(Notícias/reportagens)

“Binnen einer Woche mehr als 2000 Menschen festgenommen”, in *Der Spiegel*, 20.03.2017

“Das Gesicht des Hasses”, *Die Zeit* (online), 13 Februar 2017

Endlich verständlich - die türkische Verfassungsreform: Wie sich Erdogan seinen Ein-Mann-Staat bauen will”, in *Der Spiegel*, 28 März 2017.

“Erdoğan: Presidential system necessary to achieve goals”, in *Daily Sabah*, Istanbul, March 11, 2015.

Erdogan à plein regime (Dossier do *Libération* de 14 de Fevereiro de 2017)

"Meine Schwester nennt mich Verräterin", in *Zeit Online*, 7. April 2017

“President Erdoğan ratifies changes, referendum likely to be on April 16”, in *Daily Sabah*, Istanbul, February 19, 2017.

Türkischer Außenminister warnt vor "Religionskriegen" in Europa”, in *Der Spiegel*, Donnerstag, 16 März 2017

“Vu de Russie. L’assassinat de l’ambassadeur en Turquie est une “provocation”, in *Courier International*, 20/12/2016

Ahmet Toprak, “Kanzlerin der Deutschtürken (Warum jubeln so viele Deutschtürken Erdoğan zu? Aus Provokation! Nicht weil sie seine Ansichten teilen. Angela Merkel sollte sie ansprechen und ihre Interessen vertreten), in *Die Zeit*, 28. März 2017

Akın Atalay, “Témoignage. Je vous écris de la prison de Silivri, à Istanbul”, in *Courier International*, 24/02/2017.

Annelie Naumann/Tim Röhn, “An deutschen Schulen lernen Kinder zu denken wie Erdogan”, in *Die Welt*, 02.04.2017

Anthony Quinn, “Freedom, revolt and pubic hair: why Antonioni’s Blow-Up thrills 50 years on”, in *The Guardian*, 10 March 2017

Cláudia Carvalho da Silva, “A fotografia que apanhou o grito do assassino vence World Press Photo”, in *Público*, 13 de Fevereiro de 2017

Claudia Kade, “Fulminanter Amtsantritt – Steinmeier knöpft sich Erdogan vor”, in *Die Welt*, 22.03.2017

Daniel-C. Schmidt, “Der Talker beim Talker”, in *Zeit Online*, 25 April 2017.

Diego Cupolo, “What Turkey's Election Observers Saw”, in *The Atlantic*, April 21, 2017

Florian Gasser, “Wiener Hofburg: Die Buchhaltung des Kalifats”, in *Die Zeit*, 27. März 2017

Luisa Seeling, “Schlag gegen die Presse”, in *Süddeutsche Zeitung*, 11 April 2017

- Maximilian Popp, “Nein sagen – aber mit einem Lächeln”, in *Der Spiegel*, 31.03.2017.
- Michael Thüme, “Auf die Türkei warten keine neuen Freunde”, in *Die Zeit*, 6. April 2017
- Mike Szymanski, “Referendum im Notstand”, in *Süddeutsche Zeitung*, 11 April 2017.
- Moisés Naím, “How to be a populist”, in *The Atlantic*, April 21, 2017
- Nader Hashemi, “The Arab Spring unleashed a Wave of Torture and Abuse”, in *Newsweek*, 28th April 2017
- Philipp Vetter, “Diese Zahlen zeigen, was Erdogans Wirtschaft blüht”, in *Die Welt*, 21.03.2017.
- Tim Arango, “‘Sherlock Holmes of Armenian Genocide’ Uncovers Lost Evidence”, in *The New York Times*, April 22, 2017
- Tom O’Connor, “Germany and Turkey Accuse one another of supporting terrorism and using nazi strategies”, in *Newsweek*, 3/28/17.

ARTIGOS, MONOGRAFIAS...

- Achin Vanaik, *The Rise of Hindu Authoritarianism: Secular Claims, Communal Realities*, Verso Books, London, 2016.
- Ahmet Erdi Öztürk/İştar Gözaydın, “Turkey’s draft constitutional amendments: harking back to 1876?”, in *Verfassungsblog*, 30 Dez 2016
- Alain Badiou/Pierre Bourdieu/Judith Butler/Georges Didi-Huberman/S. Khiari/J. Rancière, *Qu’est-ce qu’un peuple?*, La fabrique éditions, 2013
- Alberto Martinelli (Ed.), *Populism on the Rise: Democracies Under Challenge?*, ISPI, Edizioni Epoké, Milano, 2016
- André Bazin and Hugh Grey, “The Ontology of the Photographic Image”, in *Film Quarterly*, Vol. 13, No. 4 (Summer 1960), pp. 4-9.
- Anne Peters, “After Trump: China and Russia move from norm-takers to shapers of the international legal order”, IN *EJIL Talk! Blog of the European Journal of International Law*, 2016.
- António Guerreiro, “Sentir o tempo e ver a História nas imagens” (entrevista a Georges Didi-Huberman), in *Público*, 11 de Abril de 2014.
- Ariella Azoulay, “What is a Photograph? What is Photography?”, in *Philosophy of Photography*, Vol. 1, Issue 1, pp. 9-13.
- Ariella Azoulay, *Civil Imagination: A Political Ontology of Photography*, Verso, London, 2012
- Bajac Quenton, *La Photographie. Du daguerreotype au numérique*, Gallimard, Paris, 2010.
- Benjamin Moffitt, *The Global Rise of Populism: Performance, Political Style, and Representation*, Stanford University Press, 2016.
- Blake Stimson, “Photography and Ontology”, in *Philosophy of Photography*, Vol. 1, issue 1, 2010, pp. 41 e ss.

- Boris Groys, "Comrades of Time", in *e-flux journal* #11, December 2009
- Boris Groys, *Going Public*, Sternberg Press, 2010
- Carlos de la Torre (Ed.), *The Promise and Perils of Populism: Global Perspectives* University press of Kentucky, Kentucky, 2015.
- Cas Mudde, "The Populist Zeitgeist", in *Government and Opposition* Ltd 2004, pp. 541 e ss.
- Cas Mudde/Cristóbal Rovira Kaltwasser, *Voices of the Peoples: Populism in Europe and Latin America Compared*, The Helen Kellogg Institute for International Studies, Working Paper #378 – July 2011
- Cas Mude/Cristobal Rovira Kaltwasser, *Populism: A Very Short Introduction*, OUP, Oxford, 2017
- Catherine Fieschi/Marley Morris/Lila Caballero (Eds.), *Populist Fantasies: European revolts in context*, counterpoint, 2013.
- Cem Sey, "Turkey: End of the affair? (There's still time to stop Ankara turning its back on the West)", in *International Politics and Society Journal*, 30.03.2017
- Charles Postel, *The Populist Vision*, Oxford University Press, 2009.
- Charlotte Joppien, "'Civic Participation' or 'Customer Satisfaction'? Waves of Centralization, Decentralization and Recentralization from the Ottoman Empire until Today", *Centre for Policy Analysis and Research on Turkey (ResearchTurkey)*, Vol. III, Issue 9, pp. 54-76, September 2014, London, ResearchTurkey.
- Christophe Regnard, "Turkey: The End of the Rule of Law", *Centre for Policy and Research on Turkey (ResearchTurkey)*, London, Vol. V, Issue 11, November, 2016, pp. 16
- Claire Bishop, *Participation and Spectacle: Where Are We Now?*, Lecture for *Creative Time's Living as Form*, Cooper Union, New York, May 2011. (centrado na arte, propriamente dita)
- Clément Lefranc, Recensão a «Daniel Vander Gucht, *Ce que regarder veut dire. Pour une sociologie visuelle*, Les Impressions nouvelles, 2016, 284 p.», in *Sciences Humaines*, 09/03/2017
- Cristina Vasconcelos de Almeida, "Precipitar o Olhar pelo Ponto de Desassossego: A experiência entre sujeito e objecto em *O que nós vemos, o que nos olha* de Georges Didi-Huberman", in *Revista de História da Arte* (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas Universidade Nova de Lisboa), N.º 10, 2012, pp. 309-311.
- Cristóbal Rovira Kaltwasser, *Explaining the (Re)Emergence of Populism in Europe and Latin America*, Paper to be presented at the IPSA/ECPR Conference, in São Paulo (Brasil) February 16 to 19, 2010
- Dana Schmalz, "Kosmopolitismus zwischen Vereinigung und Differenz", in Sybille de la Rosa/Sophia Schubert/Holger Zapf (Hrsg.), *Transkulturelle Politische Theorie. Eine Einführung*, Springer, Berlin 2016, 221-240.
- Daniel Bensaid, *Eloge de la politique profane*, Albin Michel, Paris, 2008
- Daniele Albertazzi/Duncan McDonnell, *Populists in Power*, Routledge, 2015.
- David Kenner, "Is Turkey Still a Democracy?", in *Foreign Policy*, March 14, 2017
- Elif Shafak, 'Writing in English brings me closer to Turkey', in *British Council voices magazine*, 19 November 2014

Emmanuel Burdeau, “Conversation avec Marie José Mondzain et Jacques Rancière”, in *Les enjeux du regard (Cahiers proposés par Périphérie – Imaginem)*, numero 01, Automne 2015

Ernesto Laclau, *On Populist Reason*, Verso Books, London/NY, 2002.

Ertug Tombus, “The Fall of Turkish Democracy The Fall of Turkish Democracy. Codifying Autocracy through Constitutional Amendments”, in *PS*, March 3, 2017

Etienne Balibar, “Ce qui fait qu'un peuple est un peuple. Rousseau et Kant”, in *Revue de synthese: IV* S. N° 3-4, juil.-dec. 1989.

Fabio Wolkenstein, “Populism liberal democracy and the ethics of peoplehood”, in *European Journal of Political Theory*, 2016, pp. 1-19.

Federico Finchelstein/Pablo Piccato, “Trump’s Macho Populism”, in *OpenDemocracy*, 3 October 2016 (e também em *Public Seminar*, 28 February 2017)

Felix Petersen/Zeynep Yanaşmayan, “The Final Trick? Separation of Powers, Checks and Balances, and the Recomposition of the Turkish State”, in *Verfassungsblog*, Saturday, 28 Janeiro 2017

Francisco Panizza (Eds), *Populism and the Mirror of Democracy*, Verso Books, 2005

Fred Turner, “Die amerikanische Gegenkultur und die Politik der Gestaltung/The American Counterculture and the Politics of Design.”, in *Form – Zeitschrift für Design* 249 (September/October) Frankfurt Am Main, Germany, 2013, 84-87.

Fred Turner, “Ein zeitgemäßer Faschist: Medial modern, politisch rechtsextrem: Der giftige Cocktail des Donald Trump.”, in *Die Zeit*, Hamburg, Germany, September 22, 2016

Fred Turner, “Where the Counterculture Met The New Economy: The WELL and the Origins of Virtual Community.”, in *Technology and Culture*, Vol.46, No.3 (July, 2005), pp. 485-512.

Georges Didi-Huberman, “De semelhança a semelhança”, in *Alea*, Volume 13, Número 1, Janeiro-Junho 2011.

Georges Didi-Huberman, *Quand les images prennent position. L'oeil de l'histoire 1*, Éditions de Minuit, Paris, 2009.

Georges Didi-Huberman, *Survivance des lucioles*, Éditions de Minuit, Paris, 2009 (Tradução de Márcia Arbez e Vera Casa Nova, com revisão de Consuelo Salomé: *Sobrevivência dos Vaga-Lumes*, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011).

Georges Didi-Huberman/Clément Chéroux/Javier Arnaldo, *Cuando las imágenes tocan lo real*, Círculo de Bellas Artes, Madrid, 2013.

Giorgio Agamben – “Credo nel legame tra filosofia e poesia. Ho sempre amato la verità e la parola” - (entrevista sobre o que é a filosofia), in *La Repubblica*, 15 Maggio, 2016

Giorgio Agamben, *Che cos'è il contemporaneo e altri scritti*, Nottetempo (collana I sassi), Roma, 2010, pp. 22-33.

Giuseppe Cossuto, *Tracce turche in Europa medievale. I popoli delle steppe in Europa dalla comparsa degli Unni alla nascita della Turchia*, Aracne, Roma, 2009.

Halim A. Çitak, “Turkey at Critical Juncture: New Constitution and Presidential System”, *Centre for Policy and Research on Turkey (ResearchTurkey)*, Vol. I, Issue 9, pp. 6-10, , London, ResearchTurkey, November, 2012

Heinrich Geiselberger (Hrsg.), *Die große Regression - Eine internationale Debatte über die geistige Situation der Zeit*, Suhrkamp Verlag, Frankfurt a.M, 2017.

Hugo Studart, “A dialética de Benjamin como referencial teórico para um jornalismo que dê vez e voz aos pequenos, aos derrotados e aos esquecidos”, in *Alcar 2015 - 10.º Encontro Nacional de História dos Mídia*, UFRGS, Porto Alegre/Rio Grande do Sul, 03 a 05 de Junho de 2015

Hüsamettin Inaç, “Trump's new world order and Turkey's position”, in *Daily Sabah*, Istanbul, February 3, 2017.

Hwanhee Kim, *3:2, The ontology of photographs in the phase of a new imagination*, Aalto University Library, 2014

Ijoma Mangold, “Der Feind sitzt im Westen”, in *Zeit Online*, 6 April 2017

Jacques Rancière, *Le spectateur émancipé*, La Fabrique éditions, Paris, 2008.

Jan-Werner Müller, “Parsing populism. Who is and who is not a populist these days?”, in *Juncture*, Volume 22, issue 2, 2015, pp. 80 e ss.

Jan-Werner Müller, “Towards a Political Theory of Populism”, in *Notizie di Politeia*, 107, 2012

Jan-Werner Müller, “The People Must be Extracted from Within the People: Reflections on Populism”, in *Constellations*, 21, pp. 483-493

Jan-Werner Müller, *Was ist Populismus?, Ein Essay*, Suhrkamp Verlag, 2016.

João Emiliano Fortaleza de Aquino, “Imagem onírica e imagem dialéctica em Walter Benjamin”, in *Kalagatos – Revista de Filosofia do Mestrado Acadêmico em Filosofia da UECE*, Fortaleza, v. 1, n.º 2, Verão 2004, pp. 45-72.

Johanna Drucker, “Temporal Photography”, in *Philosophy of Photography*, Vol. 1, Issue 1, 2010, pp.22-28.

John Angliss, “Turkish: A fascinating structure and huge influence”, in *British Council voices magazine*, 12 September 2014 - 14:22

John B. Judis, *The Populist Explosion: How the Great Recession Transformed American and European Politics*, Columbia Global Reports, 2016.

John Lechte, “Beyond the Ontology of the Image?”, in *Either/And* (online archive commissioned by the National Media Museum)

José António Domingues, *O Paradigma Mediológico: Debray depois de Mcluhan*, LabCom Books, Covilhã, 2010

José Igreja Matos, “Turkey: A Test for European Values”, *Centre for Policy and Research on Turkey (ResearchTurkey)*, London, Vol. VI, Issue 1, January 2017, pp. 6 – 14

Jürgen Habermas, “Für eine demokratische Polarisierung”, in *Blätter für deutsche und internationale Politik*, 11/2016, Seite 35-42.

Kaitlyn Modzelewski & Yakup Coen, “Assassination of Russian ambassador echoes Turkey’s tumultuous past of political violence”, *Independent Turkey*, Centre for Policy and Research on Turkey, London, 20 December 2016

Kaja Silverman, *The Miracle of Analogy*, Stanford University Press, 2014

Krishnadev Calamur, “Turkey's Leader Loves Calling People 'Nazis'. A collection of Recep Tayyip Erdogan's limited range of insults”, in *The Atlantic*, Mar 14, 2017

Luciano Bernardino da Costa, “Imagem Dialéctica/Imagem Crítica: Um Percurso de Walter Benjamin a George Didi-Huberman”, in *V Encontro e História da Arte*, IFCH/UNICAMP, 2009.

Luciano Bernardino da Costa, *Imagem Dialéctica e Imagem Crítica: Fotografia e Percepção na Metrópole Moderna e Contemporânea*, Tese apresentada à Faculdade de Arquitectura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor Arquitectura e Urbanismo (Área de concentração: Projecto, Espaço e Cultura), Março de 2010

Maria Haimerl, “The Turkish Constitutional Court under the Amended Turkish Constitution”, in *Verfassungsblog*, Friday, 27 January 2017.

Marie-José Mondzain, «Construire un regard politique?», in *Le blog documentaire*, 9 octobre 2012

Marie-José Mondzain, *L'image, peut-elle tuer?*, Bayard Jeunesse, Paris, 2010.

Matthias Goldmann, “Le gouvernement de soi et des autres: Zu Auftrittsverboten für türkische Regierungsmitglieder”, in *Verfassungsblog*, Dienstag, 14 März 2017.

Michael Kazin, *The Populist Persuasion: An American History*, Cornell University Press, 1998.

Michaela Firesova, “Image, sujet, pouvoir. Entretien avec Marie-José Mondzain”, in *Sens public (Revue électronique internationale)*, 01/2008 disponível também como “Entrevista com Marie-José Mondzain” (tradução para o português: Vinícius Nicastro Honesko), in *Culture Injection*, Janeiro de 2008

Michel Wieviorka (Dir.), *Le peuple existe-t-il?*, Editions Sciences humaines (collection Les Entretiens d’Auxerre), juin 2012.

Michel Wieviorka, “Les populismes européens” (Interview par Mathilde Durand), CAPS I Heading

Mina Toksöz, “Turkey’s Democracy is Currently Losing its Way”, *Centre for Policy and Research on Turkey (ResearchTurkey)*, London, Vol. V, Issue 10, October 2016, pp. 26-29.

Nadia Urbinati, “Il populismo come confine estremo della democrazia rappresentativa. Risposta a McCormick e a del Savio e Mameli”, in *Micromega*, 16 Maggio, 2014.

Nigel Warburton, “Photography”, in Jerrold Levinson (ed.), *The Oxford Handbook of Aesthetics*, Oxford University Press, Oxford, 2003.

Nikolaus Kowall/Fabian Lindner, “Right Wing Populism and The Social Question”, in *Social Europe*, 11 April 2017

Orhan Pamuk, *Istanbul. Memories and the City* (Translated from the Turkish by Maureen freely), Vintage Books, New York, 2004

Övül Durmusoglu, “Gegen Vater Staat”, in *Die Zeit* (online), 22. März, 2017

Ozay Mehmet, “Saving EU-Turkish Relations – And The EU Itself”, in *Social Europe*, 24 March 2017

Peter Benson, “The Ontology of Photography: From Analogue To Digital”, in *Philosophy Now*, Issue 95, 2013.

Pinar Dinç, *Mapping Populism: Definitions, Cases and Challenges to Democracy*, Istanbul Policy center, Sabanci University, Istanbul, October 2016

Quentin Molinier, “La «French Theory» du spectateur”, in *nonfiction.fr (Le quotidien des livres et des idées)*, mardi, 26 mai 2015.

Rainer Grote, *Constitutionalism, Human Rights, and Islam after the Arab Spring*, Oxford University Press, New York, 2016, .

Régis Debray, “What is Mediology?” (tradução de Martin Irvine), in *Le Monde Diplomatique*, August 1999, p. 32.

Régis Debray, *Introduction à la médiologie*, Paris: PUF, 1999. (tradução para castelhano de Núria Pujol i Valls: *Introducción a la mediología*, Paidós, Barcelona, 2001).

Régis Debray, *Manifestes médiologiques*, Paris: Gallimard, 1994 (Tradução para inglês de Eric Rauth: *Media Manifestos. On the Technological Transmission of Cultural Forms*, Verso Books, London/NY, 1996)

Régis Debray, *Transmettre*, Odile Jacob, 1997 (tradução para castelhano de Horacio Pons: *Transmitir*, Ediciones Manantial, Buenos Aires, 1997).

Régis Debray, *Vie et mort de l'image*, Gallimard, Paris, 1995

Roland Barthes, *La Chambre Claire. Note sur la photographie*, Cahiers du Cinéma, Gallimard, Le Seuil, Paris, 1980.

Ronald P. Formisano, *For the People: American Populist Movements from the Revolution to the 1850s*

Scott Walden, "Transparency and Photographic Contact", in *The Journal of Aesthetics and Art Criticism*, Volume 72, Issue 4, Fall 2014, pp. 365–378

Sebastian Steuer, "Bitte nicht reden! Auftritte ausländischer Regierungsmitglieder in Deutschland", in *Verfassungsblog*, Sa 4 März 2017

Silvia von Steinsdorff, "Presidentialism à la Turka or what? The (missing) logic behind the constitutional amendments", in *Verfassungsblog*, Montag, 13 Feb, 2017.

Stuart Franklin, "This image of terror should not be photo of the year – I voted against it", in *The Guardian*, Monday February 2017.

Susan Sontag, *On Photography* (Farrar, Straus & Giroux, 1977), Rosetta Books, New York, 2005.

Takis Pappas, "Distinguishing Liberal democracy's Challengers", in *Journal of Democracy*, (dossier *The Specter Haunting Europe*), October 2016, Volume 27, Number 4, pp. 22 e ss.

Takis Pappas, "Modern Populism: Research Advances, Conceptual and Methodological Pitfalls, and the Minimal Definition", in *Oxford Research Encyclopedia of Politics*, March 2016.

Tolga Şirin, "New Constitutional Amendment Proposal in Turkey: A Threat to Pluralistic Democracy!", in *Verfassungsblog*, Dienstag, 31 Jan 2017.

Türkischer Außenminister warnt vor "Religionskriegen" in Europa", in *Der Spiegel*, Donnerstag, 16 März 2017

Vilém Flusser, *Für eine Philosophie der Fotografie*, 1983 (*Towards a Philosophy of Photography*, Reaktion Books, London, 2000)

Vilem Flusser, *Für eine Philosophie der Fotografie*, Andreas Müller-Pohle, Göttingen, 1983 (tradução para inglês de Anthony Mathews: *Towards a Philosophy of Photography*, Reaktion Books, London, 2000).

Volker Weiß, *Die autoritäre Revolte. Die Neue Rechte und der Untergang des Abendlandes* Klett-Cotta, Stuttgart 2017

Yüksel Sezgin, "How a constitutional amendment could end Turkey's Republic", in *The Washington Post*, January 24, 2017.

Yves Charles Zarka, "Le populisme et la démocratie des humeurs", in *Cités* 2012/1 (n° 49), p. 3-6.

